

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DE 2016

Grupo de Monitorização e de Controlo Orçamental das Instituições de Ensino Superior Público

(n.º 5 do artigo 26.º da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março)

(n.º 5 do artigo 32.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro)

Membros do Grupo:

Isabel Carvalho (MCTES), IGeFE, Lídia Manteigas (representante CRUP), Isidro Féria (representante CCISP) e João Careca e Luís Alves (auditores)

Índice

	Página
1. Sumário Executivo	3
2. Receita	4
2.1 Receita Total	4
2.2 Receita por Fonte de Financiamento	5
2.3 Receita por IES	6
3. Despesa	9
3.1 Despesa com Pessoal	11
3.2 Outras Despesas	17
4. Saldos	19
5. Nota final	20
 ANEXOS	 23

1. Sumário Executivo

A **Receita** em 2016, sem saldos, foi de **1.835 M€**, o que traduz um acréscimo de **26 M€ (+1,5%)** face a 2015.

- ✓ A Receita das **Universidades** foi de **1.361 M€**, acréscimo **22,2 M€ (+1,7%)** face a 2015.
- ✓ A Receita das **Instituições Politécnicas** foi de **473,8 M€**, acréscimo **4 M€ (+0,9%)** face a 2015.

A **Despesa** em 2016, foi de **1.759 M€**, o que traduz uma redução de **20,9M€ (-1,2%)** face a 2015.

Despesas com pessoal, a 31 dezembro 2016, foi de **1.280 M€., + 39, 6M€ (+3,2%)** face a 2015.

- ✓ **Universidades** = **904 M€**, acréscimo **25,1 M€, (+2,9%)** face a 2015.
- ✓ **Instituições Politécnicas** = **376 M€**, acréscimo **14,4 M€ (+4,0%)**

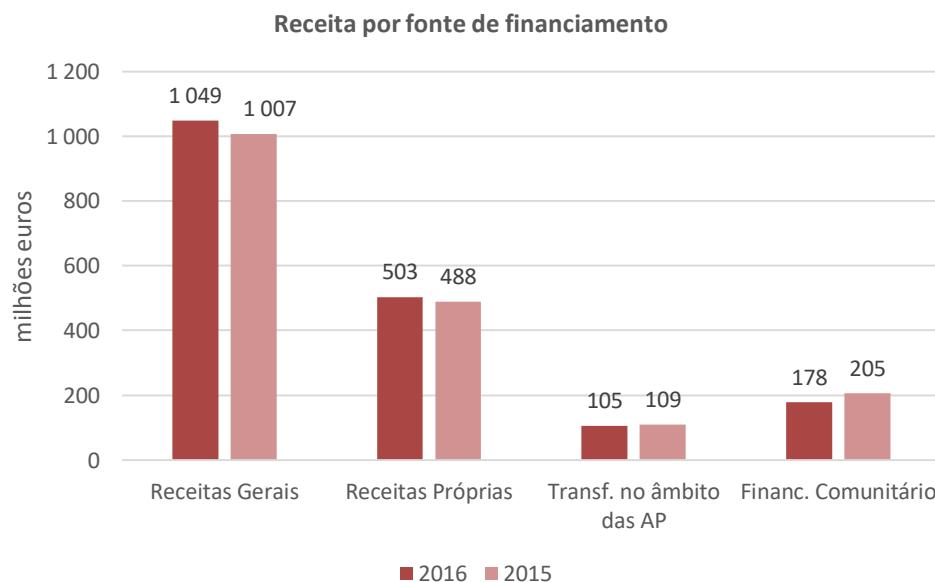
Saldo em 2016 foi de **75 M€**.

2. Receita

➤ 2.1. Receita Total

(ver Quadros 1, 2 e 3)

- ✓ O valor total da **receita** cobrada durante 2016, sem incluir saldos transitados de anos anteriores, ascendeu a **1.841 M€**, a que corresponde uma **taxa de cobrança de 102,9%** da receita inicial prevista.
- ✓ Considerando apenas o **Orçamento de Atividades** (funcionamento), o valor da receita situou-se em **1.835 M€**, correspondendo a **102,7%** do total da receita prevista no orçamento inicial com a reposição salarial.
- ✓ Face à receita cobrada em 2015, foram cobrados **mais 26 M€** de receitas, registando-se um acréscimo de **1,5%**.



2. Receita (cont.)

2.2 Receita por Fonte de Financiamento

- ✓ De notar que o acréscimo de 26 M€ na receita é alcançado, sobretudo, na fonte de financiamento “**Receitas Gerais**”, em virtude do reforço correspondente à reposição salarial, e na fonte de financiamento de “**Receitas Próprias**”.

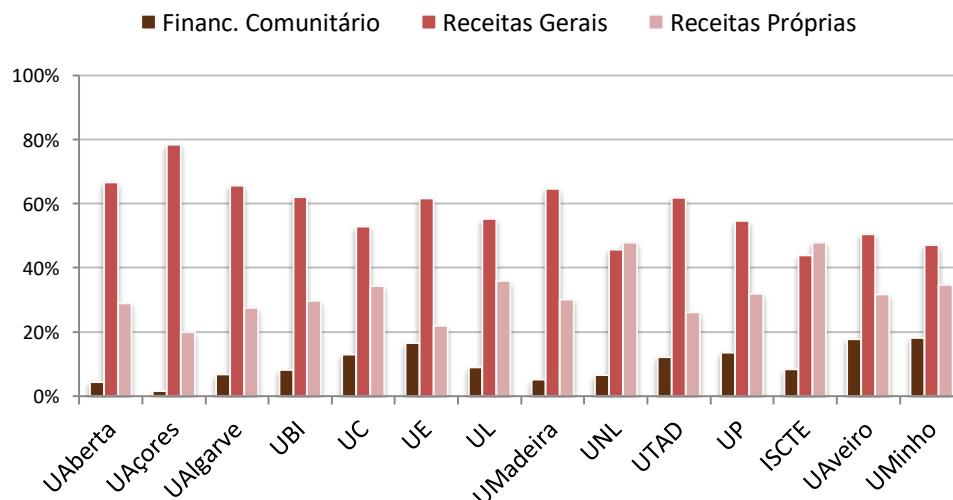
- ✓ Face à receita cobrada em 2015, foram arrecadadas **+42 M€ (+4,2%)** em **Receitas Gerais**, **+15 M€ (+3,1%)** em **Receitas Próprias**, **- 4 M€ (-3,5%)** em **Transf da AP**, e **-27 M€ (-13,3%)** em **Fundos Comunitários**.

2. Receita (cont.)

2.3 Receita por IES

➤ Instituições de Ensino Superior Universitário

- ✓ As **Universidades** registaram um valor de receita cobrada de **1.361 M€**, com um aumento de **22,2 M€** face a 2015, o que se traduz numa **Tvha de +1,7%**.
- ✓ Para este aumento contribuíram as receitas gerais com **+4,6%**, as receitas próprias com **+3,9%**, de forma positiva, enquanto o financiamento comunitário diminuiu **11,1%** (cerca de **19,4 M€**).
- ✓ As receitas gerais representam **54%** do total da receita cobrada, seguindo-se as receitas próprias (incluindo transf. AP) com **35%** e os fundos comunitários com **11%**.
- ✓ A receita por fonte de financiamento apresenta um comportamento diferenciado por universidade conforme se pode constatar no gráfico seguinte.



2. Receita (cont.)

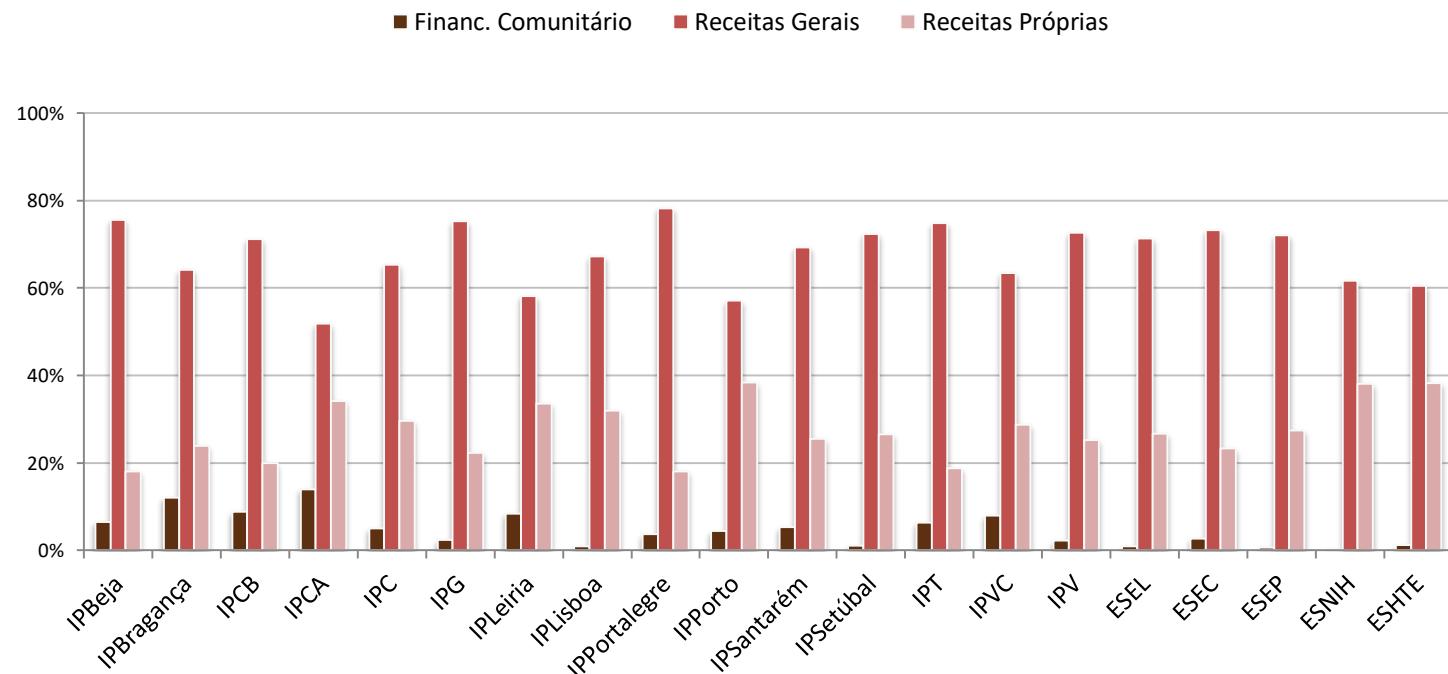
2.3 Receita por IES

➤ Instituições de Ensino Superior Politécnico

- ✓ As Instituições de Ensino Superior Politécnico registaram um valor de receita cobrada de **473,8 M€**, com um aumento de **4 M€** face a 2015, o que se traduz numa **Tvha de +0,9%**.
- ✓ Para este aumento contribuíram as receitas gerais com +3,1%, as receitas próprias com +0,8%, as transf. da AP com + 13,4%, enquanto o financiamento comunitário diminuiu 25% (cerca de 7,8 M€).
- ✓ As receitas gerais representam 65,8% do total, seguindo-se as receitas próprias (incluindo as transf. AP) com 29,2% e os fundos comunitários com 5%.
- ✓ A estrutura de receita por fonte de financiamento apresenta um comportamento diferenciado por IES conforme se pode constatar no gráfico da página seguinte.

2. Receita (cont.)

- **2.3 Receita por IES**
- **Instituições de Ensino Superior Politécnico**



3. Despesa

➤ Despesa Total

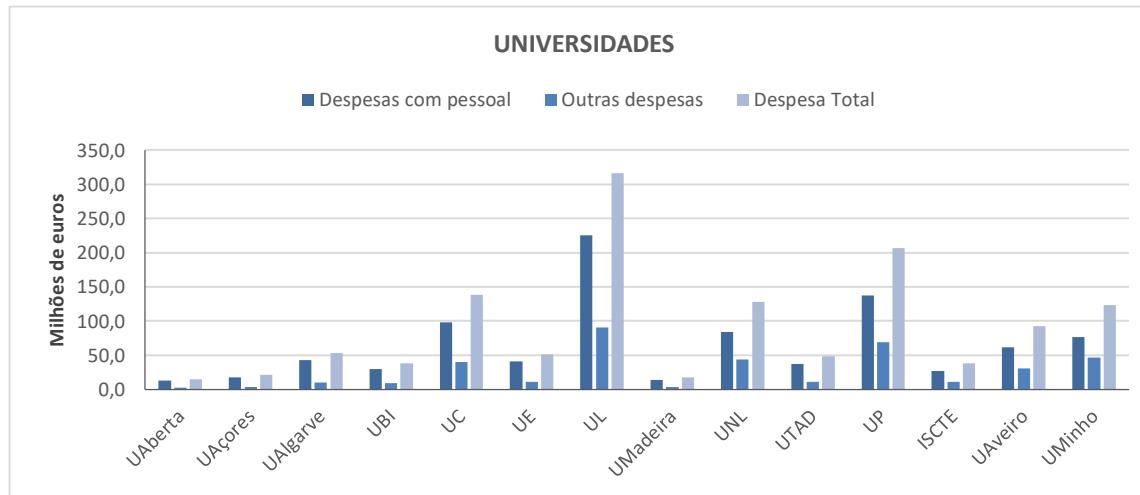
(ver Quadros 4 e 5)

- ✓ A **despesa** das IES, de acordo com os dados provisórios da execução anual, incluindo o Orçamento de Atividades (funcionamento) e o Orçamento de Projetos (investimento) foi de **1.766 M€**, o que representa uma **taxa de execução de 98,7%** face ao orçamento inicial, ao qual foi adicionado o valor da reposição salarial (43 M€);
- ✓ Este valor foi **inferior** em **38,8 M€** à execução do ano de 2015, daí resultando que a **Tvha** é **negativa**, assumindo o valor de **- 2,2%**;
- ✓ Considerando apenas o **Orçamento de Atividades** (por afigurar-se pouco significativo o Orçamento de Projetos, no valor total de 6,5 M€), a execução da **despesa** ascende a **1.759 M€**, registando a taxa de execução uma variação em baixa de duas décimas, ou seja, tem o valor de **98,5%**;
- ✓ Este valor foi inferior apenas em **20,9 M€** à execução do ano transato, resultando daí que a **Tvha** seja **negativa**, com o valor de **- 1,2%**.

3. Despesa (cont.)

➤ Despesa Total

A Despesa das IES por agrupamento (com pessoal e outras despesas) atingem os valores constantes nos gráficos seguintes.

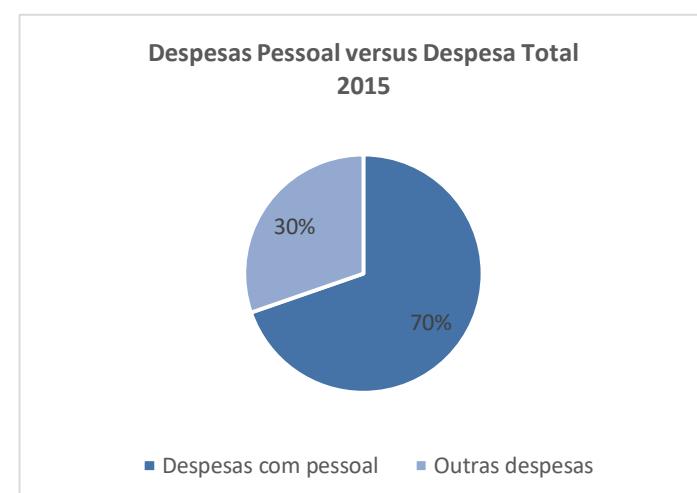
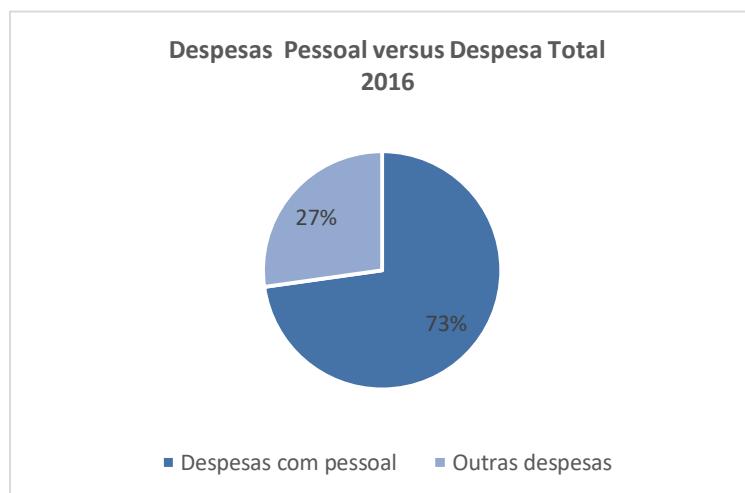


3. Despesa (cont.)

3.1 Despesas com Pessoal

(ver Quadro 6)

- ✓ As despesas com pessoal, a 31 dezembro 2016, atingiram um valor acumulado de **1.280 M€**, inferior em 39 M€ ao valor orçamentado (acrescido do valor da reposição salarial) para despesas de pessoal relativas à totalidade do ano, o que representa uma **taxa de execução de 97%**.
- ✓ Face à execução registada em 2015, as despesas de pessoal foram **superiores** em **39,6 M€**, a que corresponde uma **Tvha de +3,2%**, resultado sobretudo da reversão faseada da redução remuneratória na Administração Pública.
- ✓ O peso das despesas com pessoal na despesa total registou um acréscimo de 3% face a 2015, registando um valor de cerca de 73% em 2016.



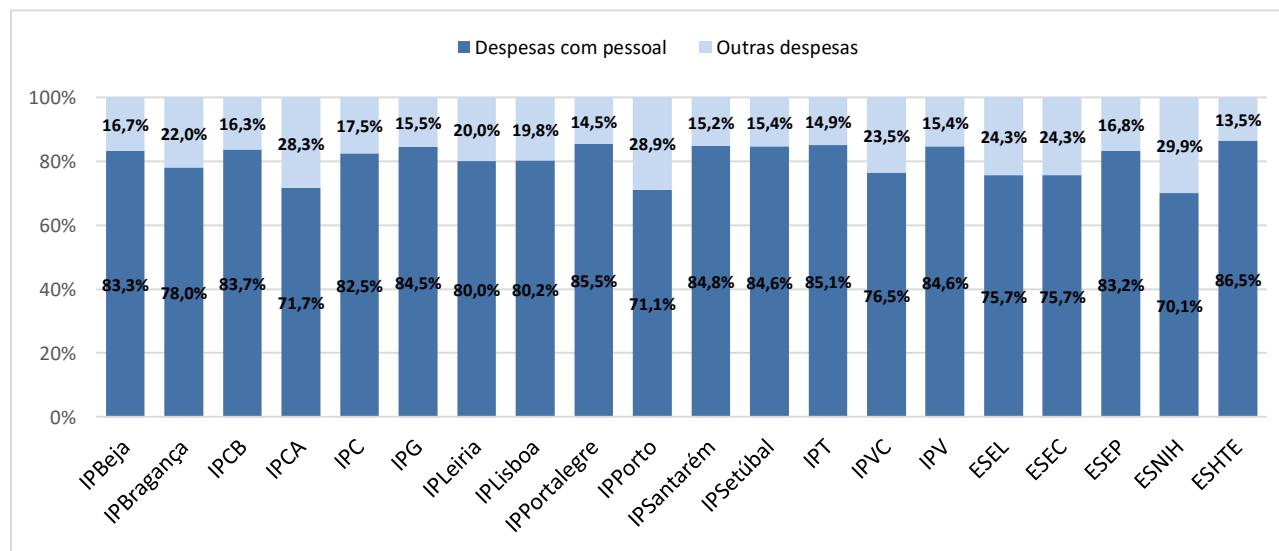
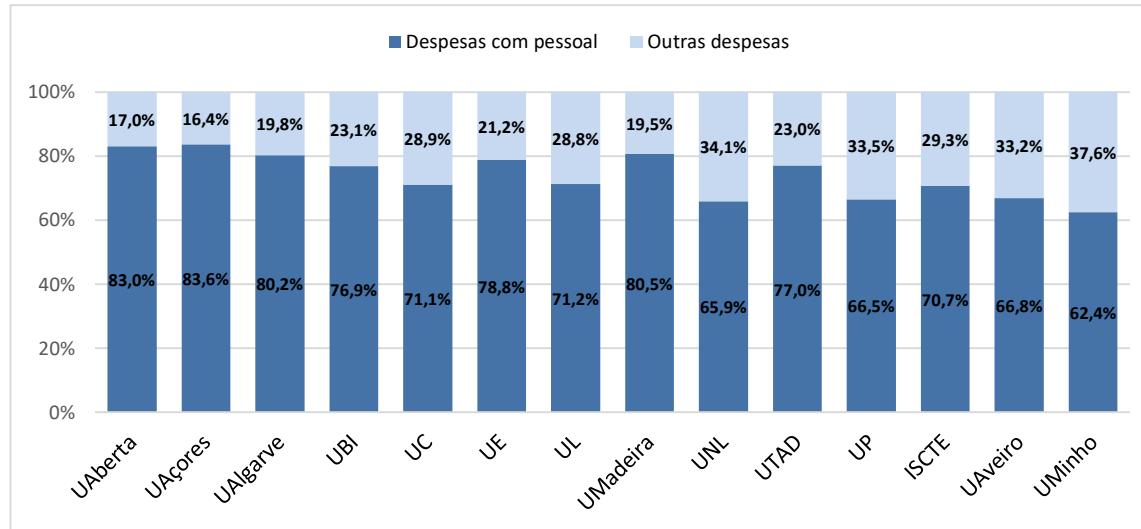
3. Despesa (cont.)

3.1 Despesas com Pessoal

- ✓ Atendendo aos valores registados nas despesas de pessoal, poder-se-á concluir globalmente, que as eventuais contratações de recursos humanos nas IES, caso tenham tido lugar, se destinaram a colmatar saídas de docentes e outros trabalhadores e não a implementar uma política de novas contratações, no sentido de renovação e acréscimo de emprego.
- ✓ As **Universidades** gastaram **904 M€** do orçamento a pagar os seus recursos humanos, tendo registado, face a 2015, um **acréscimo** nas despesas de pessoal de **25,1 M€**, ou seja **+2,9%**;
- ✓ Os **Institutos Politécnicos** e as **Escolas Superiores não integradas** gastaram **376 M€**, ou seja face a dezembro do ano transato, registaram um **acréscimo** de **14,4 M€** nas despesas com pessoal, o que se traduziu em **+4%**.
- ✓ O peso das Despesas com pessoal, na estrutura da despesa total, é sempre superior a 62% nas Universidades, a 70% nos Institutos Politécnicos e Escolas Superiores não integradas.
- ✓ De referir ainda, que o reforço decorrente da reversão da redução salarial representou +3,4% do total das despesas com pessoal.

3. Despesa (cont.)

3.1 Despesas com Pessoal (% na Despesa total)



3. Despesa (cont.)

3.1 Despesas com Pessoal

✓ **Instituições de Ensino Superior Universitário** com acréscimo de despesa igual ou superior a 3,4%:

- Universidade Nova de Lisboa, + 5,1%;
- Universidade da Madeira, +4,8%;
- Universidade da Beira Interior, +4,7%;
- Universidade de Aveiro, +3,9%;
- ISCTE, +3,4%.

(estes acréscimos ficaram a dever-se, essencialmente: à passagem de docentes a professores auxiliares; aumento de contratação de docentes devido a acréscimo de alunos de mestrado; contratação de docentes para TeSP; substituição de docentes por situação de doença)

✓ **Instituições de Ensino Superior Politécnico** com acréscimo de despesa igual ou superior a 3,4%:

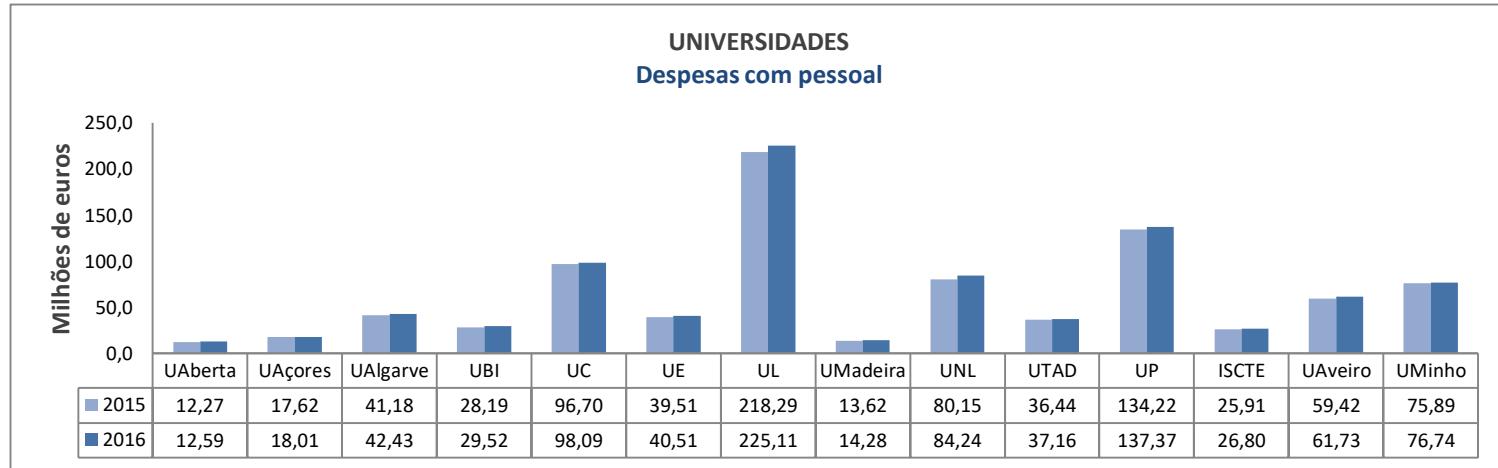
- Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, +12,7%;
- Instituto Politécnico de Lisboa, +6,9%;
- Instituto Politécnico do Porto, +5,2%;
- Instituto Politécnico de Beja, +4,9%;
- Instituto Politécnico de Leiria, +4,6%;
- Instituto Politécnico de Castelo Branco, +4,2%.
- Escola Náutica Infante D. Henrique, +16,3%;
- Escola de Superior de Enfermagem de Coimbra, +6,0%;
- Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril , +5,4%.

(como razões para acréscimo: contratação de docentes para TeSP; pagamento de encargos com pessoal (CGA e SS) de dez/2015 e 2016; transições automáticas; passagem de docentes a dedicação exclusiva; reformulação de cursos de saúde).

3. Despesa (cont.)

3.1 Despesas com Pessoal

➤ Universidades

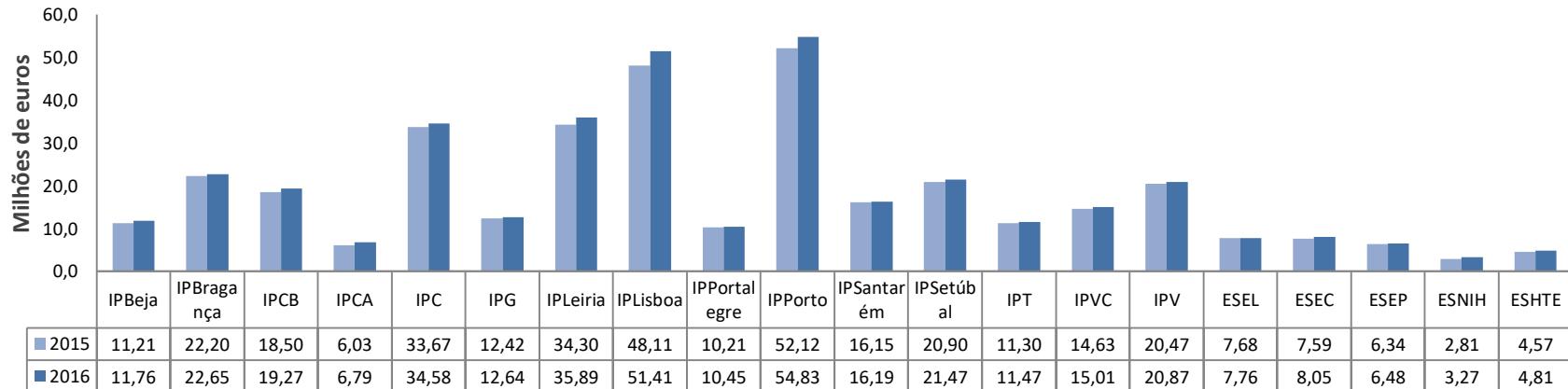


3. Despesa (cont.)

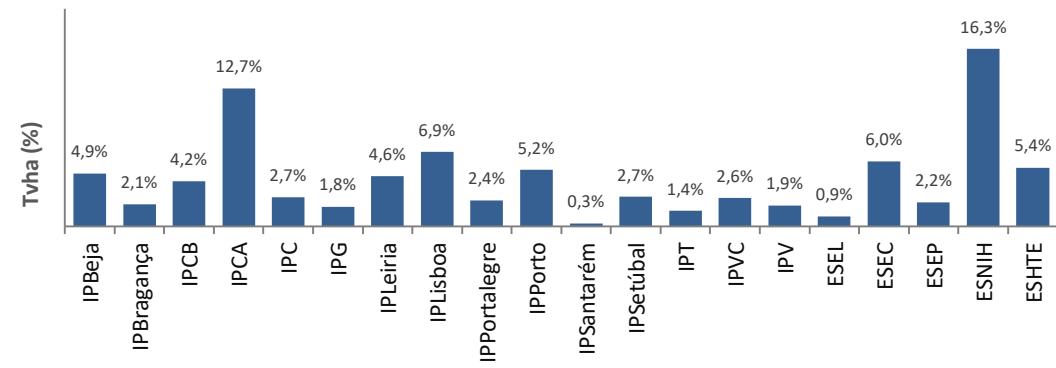
3.1 Despesas com Pessoal

➤ Politécnicos e Escolas Superiores não Integradas

INSTITUTOS POLITÉCNICOS e ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS
Despesas com pessoal



INSTITUTOS POLITÉCNICOS e ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS
Despesas com Pessoal



3. Despesa (cont.)

3.2 Outras Despesas

(ver Quadro 3)

- ✓ O valor executado nos **Outros Agrupamentos de Despesa** ascendeu a **479 M€**, o que se traduz numa **taxa de execução** de **102,5%** da dotação inicialmente orçamentada e a uma **Tvha** de **-11,2%**, correspondendo a uma **redução** de **61 M€** neste tipo de despesas.

- ✓ Esta redução face ao ano anterior, não obstante ter ocorrido na generalidade das diversas componentes deste tipo despesas, foi influenciada de forma significativa pela quebra nas despesas de aquisição de bens de capital.

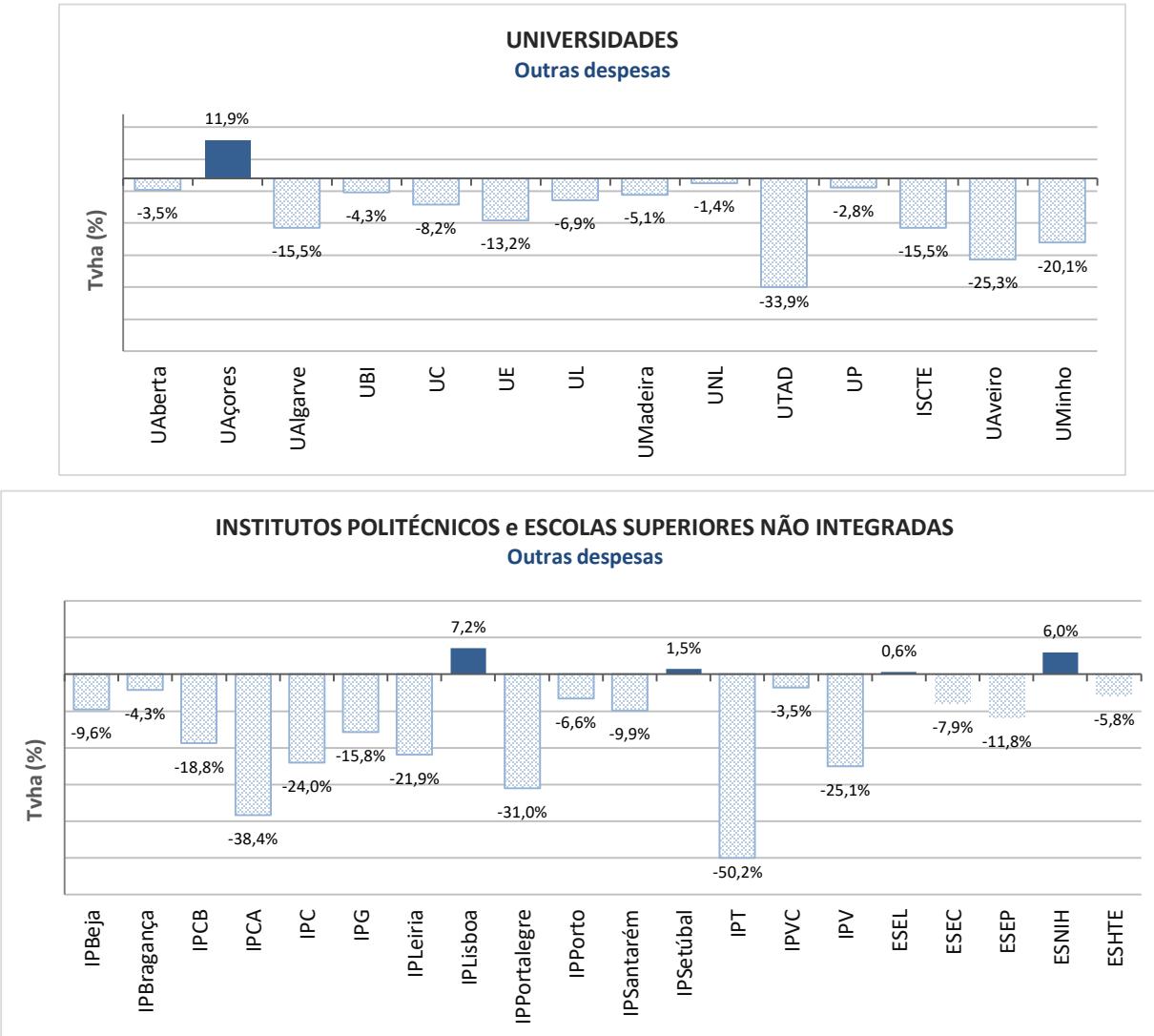
- ✓ O peso dos outros agrupamentos de despesa na despesa total, registou um decréscimo de 3% face a 2015, registando um valor de cerca de 27% na estrutura da despesa total.

- ✓ Universidades = -10,9%; Institutos Politécnicos = -13,4% e Escolas Superiores não Integradas = -3,9% face à execução registada em 2015.

- ✓ Estes valores podem vir a ser alterados, para mais, com os valores definitivos que irão decorrer das contas de gerência, ainda não disponíveis. Genericamente poder-se-á dizer que esta redução, face a 2015, ficou a dever-se à transição entre quadros comunitários, com fraca execução do Portugal2020 em 2016, repercutindo-se em quebras nos investimentos em equipamento básico e informático; software informático e edifícios. Nalguns casos houve também a adoção de medidas de contenção com reflexo na despesa.

3. Despesa (cont.)

3.2 Outras Despesas (variação homóloga)



4. Saldos

Saldo do Ano

(ver Quadro 6)

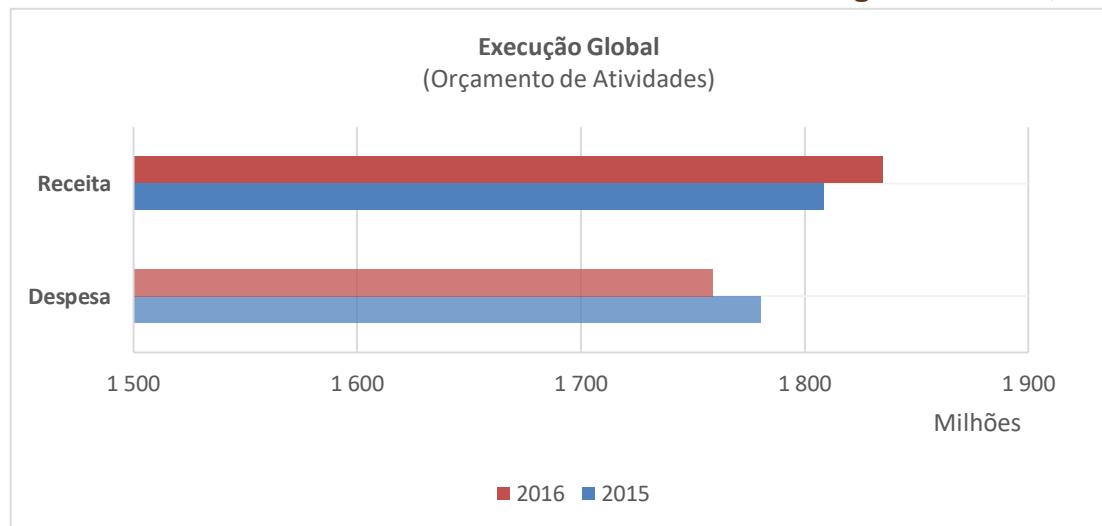
Globalmente verificou-se sustentabilidade financeira nas IES ao registarem-se valores na receita cobrada superiores à despesa efetuada, muito embora o sistema não seja uniforme, e se tenham ultrapassado alguns desequilíbrios pontuais que se fizeram registar em 2016.

A diferença entre as receitas cobradas no ano, sem a inclusão dos saldos transitados e as despesas efetuadas foi de 75M€, no entanto, é de referir que estamos ainda com dados provisórios da execução anual.

Saldos Acumulados

(ver Quadro 7)

Os saldos acumulados em 2016, incluindo os transitados de anos anteriores, atingiram de 478,8 M€, ou seja +16,4%



5. Nota Final

Chegados ao fim de 2016, podemos afirmar que o trabalho desenvolvido no âmbito da monitorização e controlo orçamental, permite-nos concluir que, à execução orçamental das Instituições de Ensino Superior presidiu um sentido de rigor, exigência e responsabilidade em sintonia com o quadro macroeconómico que tem caracterizado a sociedade portuguesa, no esforço de consolidação orçamental.

Este ano de 2016 foi marcado, igualmente, pela reversão faseada da redução remuneratória da Administração Pública que ficou completada no último trimestre.

Embora o sistema do Ensino Superior, globalmente, apresente sustentabilidade financeira e basta observar a diferença positiva entre as receitas arrecadadas no ano e as despesas realizadas, há, no entanto, que atender às Instituições de *per si* e às suas especificidades que passam quer pela procura das suas ofertas formativas, quer pelas particularidades dos territórios onde se encontram inseridas, bem como, ainda pelo tecido económico-social e cultural com que se articulam.

Foi possível constatar que está a ser percorrido um caminho de aprofundamento na articulação entre as diversas instituições, criando e potenciando sinergias, e daquelas com outros parceiros relevantes do tecido produtivo, social ou cultural.

5. Nota Final (cont.)

Permitiu ainda verificar, que as IES responderam aos desafios que lhes foram lançados e referimos aqui, a importância assumida pelos cursos técnicos superiores profissionais (TESP), pela sua forte inserção regional, através da aproximação desta oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho e da colaboração das IES com o tecido empresarial, e do Programa de Modernização e Valorização dos Institutos Politécnicos, que visa reforçar e valorizar o impacto destas Instituições na sociedade e economia portuguesa, a partir das competências e especificidades de cada um e do contexto territorial, económico e social em que se inscrevem.

Em conclusão, julgamos que o trabalho que este grupo desenvolveu de monitorização e controlo orçamental de todas as instituições de ensino superior, com maior proximidade nalguns casos, contribuiu para que as necessidades em reforçar o orçamento de algumas instituições tivessem sido reduzidas em 2016.

Assim, o reforço orçamental necessário no ano transato, no valor de 4,091 M€, representou uma diminuição de 4,139 M€ face ao que foi necessário em 2015 (=8,230 M€), ou seja, registou-se uma redução de 50% face a 2015, o que é de assinalar.

O nosso **desiderato para 2017** é contribuir para que o reforço orçamental necessário em 2017 seja ainda menor, ou mesmo, que seja eliminada a sua necessidade, sugerindo, em parceria com as instituições, a adoção de medidas corretoras de forma mais precoce e proactiva.

Parece-nos, ainda, interessante socializar e divulgar as boas práticas e os bons exemplos que o setor tem e que podem servir de inspiração e de ação para outros.

5. Nota Final (cont.)

Os trabalhos tendentes à situação de equilíbrio orçamental nas IES deverão continuar em 2017, revisitando medidas e políticas relativas a:

- ✓ contratação de recursos humanos;
- ✓ capacidade de incrementar as receitas próprias (aumento do número de alunos, aumento de cursos de especialização tecnológica cofinanciados, aumento de prestação de serviços à comunidade e o aumento da atividade de investigação);
- ✓ processo de redução de despesas centrado na otimização dos fornecimentos e serviços externos;
- ✓ adequação do corpo docente à procura formativa;
- ✓ necessidade de cooperação inter instituições e entre estas e os parceiros mais relevantes do tecido económico, social e cultural tanto nacionais como internacionais.

ANEXOS – Nota Metodológica

O presente relatório refere-se à execução orçamental do ano 2016 das Instituições de Ensino Superior (IES), prosseguindo o objetivo de realizar um acompanhamento trimestral.

- A informação de base da execução orçamental tem por fonte o “BIORC”, sistema informático do Ministério das Finanças e é carregada por cada uma das IES;
- Os valores de 2016 são provisórios, podendo sofrer alterações aquando do último reporte do ano a realizar pelas IES;
- Os valores de 2015 são definitivos e referentes aos dados da gerência reportados por cada uma das IES no portal da Direção-Geral do Orçamento;
- Ao Orçamento Inicial foi adicionado o valor da reposição salarial relativa a 2016;
- Os dados de execução orçamental analisados referem-se principalmente ao Orçamento de Atividades (funcionamento), em virtude do Orçamento de Projetos (investimento) assumir um valor residual;
- Os valores apresentados para as IES incluem os referentes aos Serviços de Ação Social.
- Os valores da receita cobrada não incluem a integração de saldos da gerência anterior.

Relatório de execução orçamental – 4.º Trimestre 2016

ANEXOS

➤ Receita Total (acumulada ao 4.º trimestre 2016)

Quadro 1

Execução Orçamental Receita (acumulada ao 4.º trimestre 2016)

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Dotação Inicial 2016	Receita cobrada líquida do ano		Indicadores de Execução Orçamental	
		dezembro 2016	dezembro 2015	Execução em %	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.786.643.859	1.834.892.995	1.808.603.131	102,7%	1,5%
ORÇAMENTO DE PROJETOS	3.059.743	6.285.761	18.415.479	205,4%	-65,9%
TOTAL	1.789.703.602	1.841.178.756	1.827.018.610	102,9%	0,8%

Fonte:BIORC.

Relatório de execução orçamental – 4.º Trimestre 2016

ANEXOS

➤ Receita (acumulada ao 4.º trimestre 2016)

Quadro 2

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial + reforço reversões 2016	Receita Cobrada Líquida (sem saldos)					Indicadores Cobrança de Receita	
		Financ. Comunitário	Financ. Nacional			Total	Grau de Cobrança	Tvha
			Receitas Gerais	Receitas Próprias	Transf. no âmbito das AP			
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.786.643.859	178.120.073	1.048.828.462	503.111.746	104.832.714	1.834.892.995	102,7%	1,5%
UNIVERSIDADES	1.322.261.641	154.600.476	736.857.196	378.264.347	91.328.823	1.361.050.843	102,9%	1,7%
UNIVERSIDADE ABERTA	16.607.111	658.400	10.101.933	4.196.497	193.969	15.150.800	91,2%	0,3%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	22.116.689	329.892	16.615.451	4.040.732	191.388	21.177.462	95,8%	2,0%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	55.953.527	3.549.039	34.462.334	12.143.263	2.343.164	52.497.800	93,8%	-1,2%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	34.882.052	3.125.999	23.737.960	10.955.474	436.274	38.255.707	109,7%	-4,7%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	159.796.806	19.731.572	81.402.756	44.757.465	8.132.050	154.023.843	96,4%	1,2%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	53.434.253	8.674.674	32.427.522	10.274.072	1.202.631	52.578.900	98,4%	-1,0%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	328.902.470	30.408.483	187.700.190	94.989.085	26.744.651	339.842.409	103,3%	6,5%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17.620.447	902.623	11.237.829	4.959.818	284.724	17.384.993	98,7%	3,5%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	121.376.212	9.162.034	65.118.610	50.801.373	17.280.326	142.362.344	117,3%	11,8%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	44.473.446	6.105.882	31.173.221	12.088.307	1.090.407	50.457.817	113,5%	-3,9%
UNIVERSIDADE DE PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	218.200.574	29.032.026	117.813.961	53.849.060	14.976.010	215.671.057	98,8%	2,4%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	37.383.396	3.481.065	18.545.111	17.420.623	2.862.094	42.308.893	113,2%	9,9%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	92.689.334	16.656.023	47.439.129	22.795.257	6.914.310	93.804.719	101,2%	-7,9%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	118.825.324	22.782.764	59.081.189	34.993.321	8.676.826	125.534.101	105,6%	-8,6%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS	424.672.883	23.004.175	284.319.283	113.268.992	13.306.128	433.898.578	102,2%	0,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	14.310.017	943.493	11.067.297	2.480.171	154.680	14.645.641	102,3%	3,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	29.067.199	3.529.338	18.785.947	6.401.952	594.339	29.311.576	100,8%	1,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	21.449.602	2.010.114	16.352.056	4.311.512	278.694	22.952.376	107,0%	0,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	9.055.299	1.514.836	5.654.430	3.495.224	228.529	10.893.019	120,3%	2,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	40.962.620	2.202.146	28.361.583	12.737.503	153.750	43.454.982	106,1%	-0,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	15.506.313	353.621	11.193.527	3.203.685	117.483	14.868.315	95,9%	0,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	47.644.423	3.834.049	26.713.719	15.057.724	325.181	45.930.673	96,4%	0,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	61.676.670	557.359	41.920.344	17.112.089	2.822.754	62.412.545	101,2%	3,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	12.602.996	459.390	9.624.349	2.092.410	130.000	12.306.149	97,6%	-4,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	70.353.039	3.380.431	43.150.151	21.083.255	7.994.622	75.608.459	107,5%	2,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	17.788.995	1.005.946	13.302.064	4.784.777	104.643	19.197.430	107,9%	0,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	25.194.753	283.930	18.432.007	6.739.863	18.174	25.473.974	101,1%	2,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	14.664.933	865.528	10.216.904	2.485.529	69.285	13.637.246	93,0%	-11,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	19.009.262	1.552.505	12.501.507	5.491.645	184.324	19.729.981	103,8%	2,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	25.386.762	511.489	17.043.398	5.791.655	129.670	23.476.212	92,5%	-4,5%
ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	39.709.335	515.422	27.651.983	11.578.406	197.763	39.943.575	100,6%	1,7%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10.518.220	92.089	7.551.027	2.830.526	114.422	10.588.064	100,7%	0,6%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10.778.650	290.744	7.868.150	2.502.807	81.040	10.742.742	99,7%	2,9%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	7.803.471	47.510	5.744.074	2.178.653	0	7.970.237	102,1%	-0,1%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D.HENRIQUE	4.307.932	9.840	2.791.235	1.722.547		4.523.622	105,0%	10,8%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.301.062	75.239	3.697.497	2.343.874	2.300	6.118.910	97,1%	-1,7%

Fonte: BIORC.

Relatório de execução orçamental – 4.º Trimestre 2016

ANEXOS

➤ Receita por Fonte de Financiamento (acumulada ao 4.º trimestre 2016)

Quadro 3

Unid.: Euro

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	Receitas Gerais				Receitas Próprias			
	Previsão Inicial	Receita Cobrada Dezembro 2016	Grau de Cobrança	Tvha	Previsão Inicial	Receita Cobrada Dezembro 2016	Grau de Cobrança	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.045.064.746	1.048.828.462	100,4%	4,2%	523.504.363	503.111.746	96,1%	3,1%
UNIVERSIDADES	736.356.343	736.857.196	100,1%	4,6%	386.620.675	378.264.347	97,8%	3,9%
UNIVERSIDADE ABERTA	10.112.242	10.101.933	99,9%	2,3%	6.208.718	4.196.497	67,6%	-0,7%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	16.092.758	16.615.451	103,2%	4,4%	5.423.924	4.040.732	74,5%	-4,7%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	33.718.214	34.462.334	102,2%	-1,0%	14.422.551	12.143.263	84,2%	16,0%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	23.721.969	23.737.960	100,1%	4,6%	10.572.000	10.955.474	103,6%	2,3%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	81.362.751	81.402.756	100,0%	4,1%	42.148.371	44.757.465	106,2%	-5,4%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	32.422.476	32.427.522	100,0%	4,2%	13.524.821	10.274.072	76,0%	-5,2%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	188.635.146	187.700.190	99,5%	6,0%	97.535.011	94.989.085	97,4%	3,1%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	11.234.732	11.237.829	100,0%	5,2%	4.681.489	4.959.818	105,9%	4,6%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	65.256.351	65.118.610	99,8%	4,7%	35.435.184	50.801.373	143,4%	40,5%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	31.032.939	31.173.221	100,5%	4,7%	12.823.065	12.088.307	94,3%	-6,9%
UNIVERSIDADE DE PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	117.782.653	117.813.961	100,0%	4,6%	64.138.008	53.849.060	84,0%	0,1%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	18.518.511	18.545.111	100,1%	5,3%	14.860.000	17.420.623	117,2%	12,3%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	47.417.740	47.439.129	100,0%	4,7%	26.034.416	22.795.257	87,6%	-9,9%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	59.047.861	59.081.189	100,1%	5,2%	38.813.117	34.993.321	90,2%	-1,5%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS	281.069.725	284.319.283	101,2%	3,0%	125.741.291	113.268.992	90,1%	0,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	11.051.967	11.067.297	100,1%	3,8%	2.790.546	2.480.171	88,9%	-3,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	18.748.757	18.785.947	100,2%	3,2%	7.117.904	6.401.952	89,9%	0,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	15.439.652	16.352.056	105,9%	1,6%	6.004.950	4.311.512	71,8%	2,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	5.637.455	5.654.430	100,3%	3,0%	3.237.080	3.495.224	108,0%	5,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	28.302.333	28.361.583	100,2%	4,3%	12.300.790	12.737.503	103,6%	2,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	10.856.015	11.193.527	103,1%	3,3%	4.458.808	3.203.685	71,9%	-6,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	26.658.289	26.713.719	100,2%	4,2%	17.939.863	15.057.724	83,9%	1,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	41.869.242	41.920.344	100,1%	4,1%	19.315.817	17.112.089	88,6%	1,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	9.415.160	9.624.349	102,2%	-1,8%	2.672.072	2.092.410	78,3%	-7,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	43.133.075	43.150.151	100,0%	4,9%	20.860.205	21.083.255	101,1%	1,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	12.353.683	13.302.064	107,7%	-2,3%	5.155.000	4.784.777	92,8%	1,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	18.431.086	18.432.007	100,0%	4,0%	6.715.534	6.739.863	100,4%	5,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	9.683.454	10.216.904	105,5%	-6,7%	4.525.906	2.485.529	54,9%	1,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	12.475.259	12.501.507	100,2%	4,2%	5.268.620	5.491.645	104,2%	-5,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	17.014.298	17.043.398	100,2%	4,5%	7.378.196	5.791.655	78,5%	-0,8%
ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	27.638.678	27.651.983	100,0%	3,6%	11.142.397	11.578.406	103,9%	-0,5%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	7.541.327	7.551.027	100,1%	2,8%	2.840.373	2.830.526	99,7%	-7,8%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	7.878.598	7.868.150	99,9%	3,4%	2.321.750	2.502.807	107,8%	2,9%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	5.741.621	5.744.074	100,0%	4,1%	2.056.850	2.178.653	105,9%	-9,0%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D.HENRIQUE	2.789.335	2.791.235	100,1%	3,3%	1.445.317	1.722.547	119,2%	32,1%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	3.687.797	3.697.497	100,3%	5,4%	2.478.107	2.343.874	94,6%	-4,0%

Fonte: BIORC.

Relatório de execução orçamental – 4.º Trimestre 2016

ANEXOS

➤ Receita por Fonte de Financiamento (acumulada ao 4.º trimestre 2016)

Quadro 3

Unid.: Euro

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	Financiamento Comunitário				Transferências no âmbito da AP			
	Previsão Inicial	Receita Cobrada Dezembro 2016	Grau de Cobrança	Tvha	Previsão Inicial	Receita Cobrada Dezembro 2016	Grau de Cobrança	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	144.611.463	178.120.073	123,2%	-13,3%	73.463.287	104.832.714	142,7%	-3,5%
UNIVERSIDADES	133.266.182	154.600.476	116,0%	-11,1%	66.018.441	91.328.823	138,3%	-5,6%
UNIVERSIDADE ABERTA	250.000	658.400	263,4%	-22,4%	36.151	193.969	536,6%	31,2%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	181.000	329.892	182,3%	-11,5%	419.007	191.388	45,7%	-20,5%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	5.372.964	3.549.039	66,1%	-29,4%	2.439.798	2.343.164	96,0%	-16,8%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	0	3.125.999		-46,8%	588.083	436.274	74,2%	-49,1%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	32.098.167	19.731.572	61,5%	7,1%	4.187.517	8.132.050	194,2%	-2,0%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	6.018.207	8.674.674	144,1%	-7,1%	1.468.749	1.202.631	81,9%	-34,9%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	20.877.885	30.408.483	145,6%	32,5%	21.854.428	26.744.651	122,4%	-1,0%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	1.393.928	902.623	64,8%	0,6%	310.298	284.724	91,8%	-40,9%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	5.855.245	9.162.034	156,5%	-4,8%	14.829.432	17.280.326	116,5%	-10,7%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	102.431	6.105.882	5961,0%	-27,2%	515.011	1.090.407	211,7%	-20,0%
UNIVERSIDADE DE PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	29.403.476	29.032.026	98,7%	-11,1%	6.876.437	14.976.010	217,8%	30,5%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	800.000	3.481.065	435,1%	115,0%	3.204.885	2.862.094	89,3%	-23,9%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	15.187.906	16.656.023	109,7%	-32,6%	4.049.272	6.914.310	170,8%	4,9%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	15.724.973	22.782.764	144,9%	-31,4%	5.239.373	8.676.826	165,6%	-30,4%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS	10.543.775	23.004.175	218,2%	-24,6%	7.318.092	13.306.128	181,8%	12,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	454.877	943.493	207,4%	73,6%	12.627	154.680	1225,0%	-59,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	2.824.424	3.529.338	125,0%	-2,2%	376.114	594.339	158,0%	-2,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	0	2.010.114		-10,9%	5.000	278.694	5573,9%	-13,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	0	1.514.836		-7,6%	180.764	228.529	126,4%	15,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	155.288	2.202.146	1418,1%	-34,1%	204.209	153.750	75,3%	-72,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	66.900	353.621	528,6%	26,4%	124.590	117.483	94,3%	-47,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	2.639.954	3.834.049	145,2%	-27,0%	406.317	325.181	80,0%	179,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	464.557	557.359	120,0%	-15,6%	27.054	2.822.754	10433,8%	9,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	510.764	459.390	89,9%	-42,1%	5.000	130.000	2600,0%	78,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	662.740	3.380.431	510,1%	-40,0%	5.697.019	7.994.622	140,3%	33,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	233.956	1.005.946	430,0%	88,0%	46.356	104.643	225,7%	-43,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	37.133	283.930	764,6%	-51,9%	11.000	18.174	165,2%	-79,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	388.536	865.528	222,8%	-56,2%	67.037	69.285	103,4%	12,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	1.115.378	1.552.505	139,2%	29,7%	150.005	184.324	122,9%	-5,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	989.268	511.489	51,7%	-76,9%	5.000	129.670	2593,4%	-42,8%
ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	801.506	515.422	64,3%	-38,6%	126.754	197.763	156,0%	105,8%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	131.520	92.089	70,0%	-20,4%	5.000	114.422	2288,4%	
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	466.548	290.744	62,3%	-5,0%	111.754	81.040	72,5%	-15,7%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	0	47.510		-29,9%	5.000	0	0,0%	
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D.HENRIQUE	73.280	9.840	13,4%	-87,1%	0	0		
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	130.158	75.239	57,8%	-72,5%	5.000	2.300	46,0%	

Fonte: BIORC.

Relatório de execução orçamental – 4.º Trimestre 2016

ANEXOS

➤ Despesa Total (acumulada ao 4.º trimestre 2016)

Quadro 4

Execução Orçamental Despesa (acumulada ao 4.º trimestre 2016)

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Dotação Inicial + reposição salarial 2016	Pagamentos Líquidos Totais		Indicadores de Execução Orçamental	
		dezembro 2016	dezembro 2015	Execução em %	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1 786 643 859	1 759 194 815	1 780 130 001	98,5%	-1,2%
ORÇAMENTO DE PROJETOS	3 059 743	6 512 551	24 405 904	212,8%	-274,8%
TOTAL	1 789 703 602	1 765 707 366	1 804 535 905	98,7%	-2,2%

Fonte:BIORC.

Relatório de execução orçamental – 4.º Trimestre 2016

ANEXOS

➤ Despesa (acumulada ao 4.º trimestre 2016)

Quadro 5

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	Dotação Inicial + reforço reversões 2016	Pagamentos Líquidos Totais		Indicadores de Execução Orçamental		
		Dezembro 2016	Dezembro 2015	Execução em %	Tvha	%
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.786.643.859	1.759.194.815	1.780.130.001	98,5%	-20.935.186	-1,2%
UNIVERSIDADES	1.322.261.641	1.287.215.714	1.308.632.663	97,3%	-21.416.949	-1,6%
UNIVERSIDADE ABERTA	16.607.111	15.180.373	14.951.453	91,4%	228.919	1,5%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	22.116.689	21.544.117	20.773.942	97,4%	770.175	3,7%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	55.953.527	52.886.868	53.555.612	94,5%	-668.744	-1,2%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	34.882.052	38.389.786	37.464.566	110,1%	925.220	2,5%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	159.796.806	137.968.774	140.156.237	86,3%	-2.187.463	-1,6%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	53.434.253	51.434.400	52.087.480	96,3%	-653.080	-1,3%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	328.902.470	316.109.484	316.066.735	96,1%	42.749	0,0%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17.620.447	17.725.867	17.251.866	100,6%	474.001	2,7%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	121.376.212	127.902.489	124.459.087	105,4%	3.443.402	2,8%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	44.473.446	48.241.924	53.207.887	108,5%	-4.965.964	-9,3%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	218.200.574	206.546.763	205.401.379	94,7%	1.145.385	0,6%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	37.383.396	37.917.167	39.064.312	101,4%	-1.147.145	-2,9%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	92.689.334	92.370.075	100.422.925	99,7%	-8.052.850	-8,0%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	118.825.324	122.997.627	133.769.182	103,5%	-10.771.554	-8,1%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS	424.672.883	433.086.079	433.626.432	102,0%	-540.353	-0,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	14.310.017	14.117.415	13.824.483	98,7%	292.932	2,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	29.067.199	29.051.145	28.881.018	99,9%	170.127	0,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	21.449.602	23.024.182	23.120.106	107,3%	-95.924	-0,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	9.055.299	9.473.971	10.378.428	104,6%	-904.457	-8,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	40.962.620	41.941.524	43.363.051	102,4%	-1.421.528	-3,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	15.506.313	14.969.344	15.180.154	96,5%	-210.810	-1,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	47.644.423	44.843.647	45.770.945	94,1%	-927.298	-2,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	61.676.670	64.119.218	59.971.140	104,0%	4.148.077	6,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	12.602.996	12.230.582	12.784.803	97,0%	-554.222	-4,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	70.353.039	77.090.895	75.950.283	109,6%	1.140.612	1,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	17.788.995	19.098.562	19.371.968	107,4%	-273.406	-1,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	25.194.753	25.374.272	24.749.683	100,7%	624.589	2,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	14.664.933	13.477.032	15.338.982	91,9%	-1.861.949	-12,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	19.009.262	19.613.303	19.400.810	103,2%	212.493	1,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	25.386.762	24.660.987	25.540.577	97,1%	-879.590	-3,4%
ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	39.709.335	38.893.022	37.870.906	97,9%	1.022.116	2,7%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10.518.220	10.241.195	10.153.499	97,4%	87.695	0,9%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10.778.650	10.632.702	10.400.910	98,6%	231.792	2,2%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	7.803.471	7.788.999	7.825.427	99,8%	-36.428	-0,5%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D.HENRIQUE	4.307.932	4.665.132	4.127.058	108,3%	538.075	13,0%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.301.062	5.564.993	5.364.011	88,3%	200.982	3,7%

Fonte: BIORC

Relatório de execução orçamental – 4.º Trimestre 2016

ANEXOS

➤ Receita (sem saldos) / Despesa (acumulada ao 4.º trimestre 2016) Quadro 6

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	2016		
	Receita Total (sem saldos)	Despesa	Saldo
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1 834 892 995	1 759 194 815	75 698 181
UNIVERSIDADES	1 361 050 843	1 287 215 714	73 835 129
UNIVERSIDADE ABERTA	15 150 800	15 180 373	-29 573
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	21 177 462	21 544 117	-366 655
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	52 497 800	52 886 868	-389 069
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	38 255 707	38 389 786	-134 079
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	154 023 843	137 968 774	16 055 069
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	52 578 900	51 434 400	1 144 500
UNIVERSIDADE DE LISBOA	339 842 409	316 109 484	23 732 925
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17 384 993	17 725 867	-340 873
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	142 362 344	127 902 489	14 459 855
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	50 457 817	48 241 924	2 215 893
UNIVERSIDADE DE PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	215 671 057	206 546 763	9 124 293
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	42 308 893	37 917 167	4 391 726
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	93 804 719	92 370 075	1 434 644
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	125 534 101	122 997 627	2 536 473
INSTITUTOS POLITÉCNICOS	433 898 578	433 086 079	812 499
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	14 645 641	14 117 415	528 226
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	29 311 576	29 051 145	260 431
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	22 952 376	23 024 182	-71 806
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	10 893 019	9 473 971	1 419 048
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	43 454 982	41 941 524	1 513 458
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	14 868 315	14 969 344	-101 028
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	45 930 673	44 843 647	1 087 026
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	62 412 545	64 119 218	-1 706 673
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	12 306 149	12 230 582	75 567
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	75 608 459	77 090 895	-1 482 436
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	19 197 430	19 098 562	98 868
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	25 473 974	25 374 272	99 702
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	13 637 246	13 477 032	160 213
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	19 729 981	19 613 303	116 678
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	23 476 212	24 660 987	-1 184 775
ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	39 943 575	38 893 022	1 050 553
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10 588 064	10 241 195	346 869
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10 742 742	10 632 702	110 039
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	7 970 237	7 788 999	181 238
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	4 523 622	4 665 132	-141 510
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6 118 910	5 564 993	553 917

Fonte: BIORC.

Relatório de execução orçamental – 4.º Trimestre 2016

ANEXOS

➤ Saldos Acumulados em 2017

Quadro 7

Instituições de Ensino Superior	saldos acumulados em 2016 (valores provisórios)	Unid.: Euro
Universidades	362 758 269	
UNIVERSIDADE ABERTA	1 897 989	
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	341 201	
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	1 435 416	
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	9 182 664	
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	52 040 676	
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	2 889 865	
UNIVERSIDADE DE LISBOA	98 128 763	
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	4 672 674	
UNIVERSIDADE DO MINHO	16 479 660	
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	42 211 585	
UNIVERSIDADE DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	3 395 436	
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	102 258 227	
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	6 134 978	
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	21 689 135	
Politécnicos	102 730 331	
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	5 670 221	
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANCA	840 437	
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	426 196	
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	1 419 048	
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	8 050 773	
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	347 690	
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	1 131 344	
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	20 931 591	
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	413 370	
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	43 866 904	
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	473 587	
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	10 719 878	
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	272 676	
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	130 570	
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	8 036 047	
Escolas Não Integradas	13 318 587	
5748 - ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	2 676 211	
5731 - ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	5 872 562	
5732 - ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	1 878 635	
5747 - ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D.HENRIQUE	920 882	
5278 - ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	1 970 297	
Total Geral	478 807 187	

Nota:

Saldo de 2016 a transitar para 2017 (dados exportados do BIORC a 18/01/2017, reportados ao mês de dezembro).